


<b>ENTRADA</b>
N.º <u>07</u>
Proc. n.º .....
Em <u>10/07/2012</u>
O Funccionário 

## AUTO DE NOTICIA

<b>DESPACHO:</b>
Registe, atue e faça concluso <u>o</u>
Sr. .... que nomele escrivão.
Em .... / .... / .....

Aos vinte e sete dias do mês junho de dois mil e doze no local de Vale Carvão, freguesia de Santo António das Areias, Município de Marvão, onde eu, Nuno Filipe Sernache Gonçalves Lopes, na qualidade de técnico superior da Câmara Municipal de Marvão, desloquei-me em serviço de fiscalização e verifiquei pessoalmente que a empresa Recprop BK Prop Unipessoal, Lda, procedeu à execução de uma operação urbanística no prédio rústico nº 119 da Secção F da freguesia de Santo António das Areias, do qual são legítimos proprietários, sem possuir o necessário alvará de licença.

As obras executadas consistiram:

- movimento de terras para execução de fundações de portão.
- betonagem de fundações com argamassa feita no local.
- aplicação de postes do portão com uma altura superior a 1,75m.
- colocação do portão com uma altura superior a 1,75m.
- colocação de pedras de grande dimensão a impedir acesso a um caminho publico.

Os trabalhos detetados, localizam-se no interior do Parque Natural da Serra de S. Mamede.



E porque tais atos e comportamento constituem violação nº 4 do Artigo 4º do Decreto-Lei nº 555/99 de 16/12, na redação dada pelo Decreto-Lei nº 26/2010 de 30 de Março, a vigorar na área deste Município e constitui assim contra-ordenação prevista na alínea r) do nº 1 do artº 98º do mesmo diploma e punida pelo nº 2 do mesmo artigo, em conjugação com o previsto no artº 29 da Lei nº 42/98 de 06 de Agosto, assim os participo, nos termos dos artºs 33º, 48º e 54º do Decreto-Lei nº 433/82, com vista ao prosseguimento legal.

O participante .....



O arguido .....